

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA URBANA

Autor

- Moisés de Souza Modesto Júnior
Embrapa Amazônia Oriental
(91) 3204.1190 / (91) 9942.6534
moises@cpatu.embrapa.br

Co-autores

- Daniel da Fonseca Silva
- Augusto Cesar da Silveira Andrade

Resumo

A agricultura urbana e peri-urbana utilizada pela população de Belém-PA, apresenta baixa produtividade devido à falta de planejamento da utilização dos espaços e ao baixo nível tecnológico empregado.

Visando transferir tecnologias aplicáveis em áreas urbanas e peri-urbanas da região metropolitana de Belém, a Embrapa Amazônia Oriental conduziu em 2007 o projeto Quintal Produtivo com objetivo de introduzir cultivares de espécies frutíferas e técnicas de cultivo geradas pela empresa.

O projeto foi estruturado em 7 planos de ação: 1) Gestão (administração, planejamento e controle de atividades); 2) Organização da Informação (técnicas de cultivos); 3) Vitrine Tecnológica (demonstração de tecnologias); 4) Distribuição de mudas; 5) Comunicação (divulgação e marketing); 6) Capacitação e 7) Monitoramento (grau de adoção).

Para executar o projeto foi formado um Comitê Gestor composto pela Embrapa, Amazonflora, Emater-PA, Sagri, UFRA, SENAR e IDHI.

O público-alvo foi formado por famílias carentes de comunidades urbanas e peri-urbanas, que possuíam áreas disponíveis nos quintais.

Destacam-se entre os principais benefícios do projeto a importância na segurança alimentar, complementação na alimentação das famílias, na melhoria da qualidade de vida em função da arborização dos quintais, redução do impacto ambiental devido à possibilidade de aproveitamento de lixo orgânico, valorização imobiliária, atividade ocupacional, educação ambiental, entre outros.

Foram atendidas cinco comunidades nos bairros do Tapanã, Outeiro, Curuçambá, Curió-Utinga e Belavista, localizadas na região metropolitana de Belém. Foram contempladas 150 famílias, com a distribuição de 918 mudas de açaí e 1.217 de cupuaçu tolerantes à vassoura-de-bruxa. As comunidades do Outeiro, Tapanã e Curuçambá também receberam 15 caixas com colméias de abelhas indígenas sem ferrão para produção de mel. Realizou-se a capacitação de 150 pessoas, com a realização de quatro cursos sobre sistemas de produção de espécies frutíferas, um sobre meliponicultura e outro para produção de hortaliças (este somente para a comunidade Belavista), nas comunidades supracitadas.

Estão em fase final de implantação três Vitrines com as cultivares recomendadas pela pesquisa, em um quintal das comunidades do Outeiro, Marituba e Curió-Utinga, que servirão como unidades demonstrativas para eventos de capacitação da sobre os benefícios da agricultura urbana.